

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 18

## Filosofia 11.º ANO

Tema 4: O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

Subtema 4: A dimensão estética. A criação artística e a obra de arte



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Iremos agora ocupar-nos do problema central da Filosofia da Arte: o problema da definição de arte, o qual pode ser formulado da seguinte forma: “O que é a arte?”. O problema é relevante, porque não interagimos com as obras de arte do mesmo modo como fazemos com os objetos comuns, é assim importante encontrar um critério seguro para que possamos saber distinguir o que é a arte da não-arte.



## O QUE VOU APRENDER?

- Caracterizar o conhecimento formulando explicitamente o problema filosófico da possibilidade de conhecimento, à luz da perspectiva empirista e racionalista, avaliando criticamente ambas as respostas ao problema filosófico em questão;
- Formular o problema da demarcação. Caracterizar a concepção indutivista da ciência e proceder à sua avaliação crítica. Caracterizar o falsificacionismo de Karl Popper e proceder à sua avaliação crítica;
- Formular o problema da objetividade da ciência, avaliando criticamente a posição de Popper. Descrever os diferentes momentos de desenvolvimento científico segundo Kuhn, clarificando as noções de paradigma, anomalia, crise científica e incomensurabilidade;
- **Formular o problema da definição de arte e explicitar a sua relevância filosófica, distinguindo a abordagem essencialista da abordagem não essencialista. Caracterizar as teorias representacionista, expressivista, formalista, institucional e histórica de arte;**
- Formular o problema da definição da existência de Deus e explicitar a sua relevância filosófica, enunciando os argumentos cosmológico, teleológico (Tomás de Aquino) e Ontológico (Santo Anselmo) sobre a existência de Deus. Avaliar criticamente estes argumentos. Caracterizar criticamente a posição fideísta de Pascal e o argumento do mal de Leibniz.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 18: O problema da definição de arte**

GTA 19: A teoria da arte como representação

GTA 20: A teoria da arte como expressão

GTA 21: A teoria da arte como forma

GTA 22: A teoria institucional

GTA 23: A teoria histórica

## Tema 4: O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

## Subtema 4: A dimensão estética. A criação artística e a obra de arte

## Análise e compreensão da experiência estética



## GTA 18: O problema da definição de arte

**Objetivos:**

- Formular o problema da definição de arte e sua relevância filosófica.
- Avaliar a ideia de que a arte é definível.
- Identificar e classificar como essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte.

**Modalidade de trabalho:** individual e/ou em pequeno grupo.

**Recursos e materiais :** Caderno diário, manual escolar e *internet*.

**O problema da definição de arte**

*«Há obras de arte, como pinturas e esculturas, que são para ser vistas; outras, como canções e sinfonias, que são para ser escutadas; outras que são para ser vistas e escutadas ao mesmo tempo, como bailados e óperas; outras, como poemas e romances, que nem sequer é claro que se destinem a algum dos sentidos.»*

Aires Almeida, O Que É a Arte – O Essencial, Plátano, Lisboa, 2019, p. 14

A palavra **arte** pode ser usada a propósito de coisas muito diferentes, nomeadamente literatura, pintura, escultura, arquitetura, música, dança, teatro, cinema, etc. Podemos assim identificar várias artes, ou, por outras palavras, vários tipos de arte, materializando-se em exemplos numerosos e muito diversos de obras de arte. Daí a necessidade de responder à questão “**O que é a arte?**”

É verdade que a definição de arte consta dos dicionários e, de alguma forma, todos sabemos o que é a arte: é música... mas também é pintura, escultura, etc. Aquilo que procuramos com esta pergunta não é apenas dizer que tipos de coisas são frequentemente chamadas arte, até porque muitas das coisas a que hoje chamamos arte não eram assim chamadas há uns anos.

A Filosofia da arte é a disciplina filosófica que se dedica ao estudo deste problema. Esta disciplina da Filosofia estuda também outros problemas filosóficos relativos à arte, por exemplo, “Qual é, em geral, o valor da arte?”, “Como se pode distinguir uma boa de uma má obra de arte?” ou “A interpretação correta de uma obra de arte implica que se conheça a intenção do artista ao criá-la?” Aqui tentaremos apenas responder à questão inicial: “**O que é a arte?**”



Lê atentamente o texto que se segue:

“Em 1967, a Galeria de arte de Ontário pagou 10 000 dólares por um trabalho de Claes Oldenburg chamado *O Hamburger Gigante* (1967): um *hamburger* completo com *pickles* em cima, feito em tela de vela e preenchido com espuma de borracha, com cerca de 1,32 m de altura e 2,13 m de comprimento. Um grupo de estudantes de arte fabricou em cartão uma garrafa de *Ketchup* à mesma escala, e conseguiram (sic) pô-la ao lado do hamburger, o que fez as delícias da imprensa e aborreceu a direção do museu. O *hamburger* continua na coleção do museu mas a garrafa nunca mais foi vista.

Este incidente aconteceu realmente. Como podemos avaliá-lo? Deve ser visto como um gesto de desrespeito a um artista eminente e a uma instituição digna, uma demonstração de falta de maneiras? Ou devemos olhá-lo unicamente como um comentário satírico da facilidade e superficialidade da arte “pop”, a arte da altura (como a arte “pop” era um comentário à arte “séria” da altura)? Era uma graça sem importância, deixando as coisas como estavam, sem qualquer dano estético? Ou houve um dano estético ou outro, pelo facto ser embaraçoso? Não passou de um grande erro? Será que os estudantes não compreenderam o objectivo (sic) do trabalho de Oldenburg e por isso estabeleceram a relação entre a garrafa de cartão e o trabalho cómico de Oldenburg tornando-o esteticamente sem interesse? Mais precisamente, poderíamos dizer que os estudantes criaram uma nova obra de arte própria, incorporando nela o trabalho de Oldenburg como parte?”

Margaret P. Battin; *Puzzles About Art: An Aesthetics Casebook*, ed. Margaret P. Battin, John Fisher, et al. St. Martin's Press, 1989), pp. 1–3 (In, *Crítica na Rede*, [https://criticanarede.com/fil\\_oqueeaarte.html](https://criticanarede.com/fil_oqueeaarte.html) - consultado em 10/01/2025)

Para que estejamos perante **uma boa definição de arte**, esta terá de dizer o que é a arte e distingui-la das coisas que não são arte, ou seja, terá de identificar pelo menos uma característica que todas as obras de arte possuam e que só elas possuam, isto é, **terá de identificar as condições necessárias e suficientes para algo ser arte**.

Algumas **teorias da arte** designam-se **essencialistas**, pois aceitam a ideia de que há uma essência da arte, por outras palavras, defendem que existem determinadas características que constituem a natureza da arte e que existem realmente em todas as obras de arte (condições necessárias) e apenas nelas (condições suficientes). Estas teorias, quando definem a arte, tentam captar essa essência, indicando as condições necessárias e suficientes que uma obra deve possuir de forma intrínseca para ser arte. Exemplo de teorias essencialistas é a arte enquanto **representação, expressão** e arte enquanto **formal**.

Outras teorias são chamadas **não-essencialistas**, pois rejeitam que haja uma essência da arte. Não negam que possa haver características que se podem associar a todas as obras de arte, contudo consideram que essas características não são intrínsecas às obras, tratando-se de características relacionais, que têm a ver com o contexto social que envolve as obras. É o caso **das teorias institucional e histórica**.



## TAREFA 1

Após leitura atenta da informação anterior, **abre** o teu manual no problema da definição de obra de arte e **responde** aos seguintes desafios que colocamos:

1. **Indica** a alínea que se relaciona com o problema da definição de arte.
  - a) A arte permitirá dar significado ao conhecimento?
  - b) Uma banana colada numa parede com fita-cola, ao ser exposta numa galeria de arte, torna-se uma obra de arte?
  - c) Será que a arte deve estar ao serviço da educação, dos valores religiosos e morais?
  - d) Para compreender a obra é fundamental conhecer a intenção do artista?
2. Quais são as teorias que defendem a possibilidade de encontrar características intrínsecas e comuns a todas as obras de arte?
3. Qual é a tese defendida por cada uma das seguintes teorias:
  - a) essencialistas;
  - b) não-essencialistas;
  - c) essencialistas e não-essencialistas.

## TAREFA 2

Em articulação com um colega e com base nos dados recolhidos no teu manual de Filosofia, **respondam** à seguinte questão, a qual **deverá ser escrita** nos vossos cadernos diários da disciplina:

Será que podemos definir arte? **Justifica** a tua resposta.

**Procura** no teu manual escolar os exercícios resolvidos sobre o tema “**O problema da definição de arte**”. **Analisa-os** e **resolve-os** sozinho. Por fim, **compara** a tua resposta com a do manual e com as dos teus colegas.

**Estuda**, com um colega de turma, para consolidares a tua aprendizagem.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### TAREFA 1

1. Alínea b.
2. Teorias essencialistas: arte enquanto representação, arte enquanto expressão e arte enquanto forma.
3. A tese de cada uma das teorias é:
  - a) Existe uma essência da arte. Nas obras de arte estão presentes propriedades ou características intrínsecas que permitem distingui-las de outros objetos que não são arte.
  - b) Não existe uma essência da arte. As obras de arte distinguem-se dos objetos que não são arte devido a características contextuais (e não intrínsecas).
  - c) É possível indicar condições necessárias e suficientes da arte e, por isso, é possível defini-la.

### TAREFA 2

**Opção A:** Sim, apesar das obras de arte poderem apresentar uma diversidade de características, podemos encontrar elementos comuns a todas elas. Caso contrário, nem sequer poderíamos utilizar a palavra “arte”.

**Opção B:** Não, devido à arte ter uma permanente abertura à inovação e à mudança. Deste modo, o conceito de “arte” é um conceito em aberto, não podendo, por isso, ser definido. Isso não significa que não possamos usar a palavra “arte”, pois podemos usá-la, baseando-nos em comparações possíveis entre diferentes objetos artísticos.



## O QUE APRENDI?

És capaz de ...

- avaliar a ideia de que a arte é definível?
- formular o problema da definição de arte e da sua relevância filosófica?
- identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas as diferentes posições sobre a definição de arte?



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Visualiza** a videoaula sobre:

- [A criação artística e a obra de arte](#)

